Gurias na Computação

por Letícia Gindri e Amanda Meincke Melo

O projeto de extensão *Gurias na Computação*, registrado no Campus Alegrete da Universidade Federal do Pampa, é uma ação de extensão vinculada ao Programa C: Comunidade, Computação, Cultura, Comunicação, Ciência, Cidadania, Criatividade, Colaboração. Foi concebido a partir do diálogo entre alunas e professoras dos cursos de Ciência da Computação e Engenharia de Software, tendo como propostas acompanhar as estudantes de graduação da área de Computação e incentivar a participação feminina na área. Sua equipe executora é constituída por alunas e professoras dos cursos da área da Computação do *Campus* Alegrete e, para colaborar ao desenvolvimento de suas ações, frequentemente são convidadas mulheres da comunidade de Alegrete/RS. Desde 2016, é um projeto parceiro do Programa Meninas Digitais da Sociedade Brasileira de Computação.

No atual cenário pandêmico, o projeto tem um novo desafio: atuar de forma remota. Suas atividades, portanto, têm sido realizadas através de plataformas como o Google Meet e Youtube. Na edição atual, 2020-2021, são propostas as seguintes ações:

- "Mulheres na Computação: de Norte a Sul": tem como objetivo realizar uma série de debates sobre Mulheres, Ciência e Tecnologia, considerando as diferenças regionais do Brasil. Esta ação é resultado de uma parceria entre o projeto Gurias na Computação e o projeto Meninas na Computação da Universidade Federal do Amapá, coordenado pela Professora Patrícia Araújo Oliveira. Para tanto, realiza encontros entre mulheres (pesquisadoras, docentes, profissionais do mercado de trabalho na área de TI, egressas, estudantes de graduação e alunas da educação básica) de diferentes regiões do país para rodas de conversa sobre experiências no mercado de trabalho, carreira acadêmica, oportunidades locais e diversos outros assuntos relacionados a trajetórias profissionais;
- Colaboração com o "CiênciAção: Observatório Interdisciplinar de Divulgação Científica e Cultural": tem como objetivo divulgar o trabalho e a produção técnico-científica das docentes e discentes dos cursos de Ciência da Computação e Engenharia de Software;
- Encontro Gurias na Computação: propõe criar, semestralmente, um espaço para discutir com a comunidade acadêmica e externa questões relevantes e de interesse das mulheres;
- Tutoria das Gurias: ação que envolve o acompanhamento das alunas ingressantes nos cursos da Computação do *Campus* Alegrete com o objetivo de minimizar a evasão e aproximá-las do projeto;
- Café Compartilhado: espaço para graduandas e professoras da Computação se apresentarem e conversarem sobre os desafios da graduação e formarem uma rede de apoio para superá-los. Também pode contar com a participação de membros da comunidade.

Desde o mês de agosto, quinzenalmente, têm sido realizadas lives, em canal criado no Youtube para o desenvolvimento da ação "Mulheres na Computação: de Norte a Sul", com o intuito de dar destaque ao trabalho de mulheres da área da Computação de todo o país e colaborar para que as alunas atuais dos cursos envolvidos se sintam representadas. Dentre as convidadas que já participaram de *lives*, estão: a professora Nara Martini Bigolin, da UFSM, que abordou o tema Meninas na Olimpíada; a professora Pâmela Billig Mello Carpes, da Unipampa, que apresentou dados impactantes sobre Mulheres na Ciência: Desafios e

Conquistas; a professora Danielle Couto, da UFPA, que contou sobre a experiência do Manas Digitais na UFPA; a professora Clevi Elena Rapkiewicz, da UFRGS, que trouxe o tema Pandemia, Gênero e Arte; Giulia Bordignon, mestre pela FURG, que contou um pouco sobre o seu trabalho de mestrado Reprograma: uma simulação social baseada em agentes para análise das desigualdades de gênero na tecnologia; a professora Tancicleide Gomes, da UFPE, que abordou Tecnologias, Letramento e Formação Docente. Ainda, para este ano, estão previstas mais duas *lives*: com Camila Achutti, CEO da empresa Mastertech, que irá falar sobre Jornada Empreendedora; e Irene Ficheman, do LSI – TEC – Laboratório de Sistemas Integráveis Tecnológico, que irá abordar o tema Liderança Feminina.

A colaboração com o CiênciAção tem se desenvolvido, inicialmente, pela divulgação de ações coordenadas pelas docentes envolvidas no projeto, como o programa de extensão e grupo de pesquisa GEInfoEdu - Grupo de Estudos em Informática na Educação, o programa de extensão TRAMAS, o programa de extensão Programa C e, neste texto, o projeto de extensão Gurias na Computação. Para 2021, além de divulgar a produção docente, a proposta é popularizar sistematicamente a produção técnico-científica das discentes dos cursos de Ciência da Computação e Engenharia de Software.

O Encontro Gurias na Computação deste semestre letivo foi desenvolvido no mês de outubro com a temática Outubro Rosa. Realizaram-se convites às alunas ingressantes para que conhecessem o projeto, as professoras e suas colegas. Destacou-se, durante o encontro, como é realizado o atendimento à saúde da mulher no município de Alegrete.

Além das ações previstas no projeto da ação Gurias na Computação, destaca-se a parceria realizada, no mês de novembro, com o PET CTC Engenharias, Unipampa Alegrete, para promover ações com a temática Novembro Azul, dando um destaque não somente para as questões relativas ao câncer de próstata, mas à saúde do homem de maneira geral. Foram realizadas algumas ações, como: a gravação do episódio "BrocolisCast #12- Novembro Azul, Precisamos falar sobre masculinidade tóxica", no canal de *podcast* do grupo PET, com a participação do psicólogo Márcio Duarte, que atua na rede pública da cidade de Alegrete; uma roda de conversa para discutir o documentário "O Silêncio dos Homens''; e uma roda de conversa com a presença de diversos profissionais da saúde para discutir a saúde do homem (física e mental). Essas ações, embora direcionadas ao público masculino, são bastante importantes para a construção de um ambiente acadêmico e profissional mais apropriado para a convivência de pessoas de gêneros diferentes. Considerando-se o sucesso dessa iniciativa, em 2021, pretende-se dar continuidade ao desenvolvimento de ações em conjunto com o PET CTC Engenharias – Unipampa Alegrete.

Destaca-se, ainda, que o projeto garantiu duas publicações, sendo um com Menção Honrosa no WIT-2020 (*Women in Information Technology*): "Tutoria das Gurias: Uma ação de acompanhamento de alunas ingressantes em cursos de Computação" e "Perfil das Egressas dos Cursos de Computação da Unipampa: Uma Análise da Formação Acadêmica e da Atuação Profissional".

Espera-se, com a manutenção das ações do projeto Gurias na Computação, contribuir para reduzir a evasão das estudantes dos cursos de Computação Unipampa e, como consequência, ampliar a participação feminina no mercado de trabalho da área de TI e também na academia. No atual cenário de pandemia por COVID-19, sua equipe está

desafiada a repensar as ações que vinha promovendo para incentivar a participação feminina na área voltadas às estudantes da educação básica.

Para saber mais e acompanhar:

Gurias na Computação: https://www.facebook.com/guriasnacomputacao
Mulheres na Computação: de Norte a Sul:
https://www.youtube.com/c/MulheresnaComputaçãodeNorteaSul

Programa C: https://www.facebook.com/PaginaProgramaC

PET-CTC Engenharias https://www.facebook.com/PET-CTC-Engenharias-Unipampa-Alegrete-454543104640193/

Referências Bibliográficas:

BORDIN, Andréa Sabedra; FINGER, Alice Fonseca; GINDRI, Letícia; DE MELLO, Aline Vieira. **Tutoria das Gurias:** Uma ação de acompanhamento de alunas ingressantes em cursos de Computação. In: WOMEN IN INFORMATION TECHNOLOGY (WIT), 14., 2020. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2020. p. 129-138.

BORDIN, Andréa Sabedra; FINGER, Alice Fonseca; DE MELLO, Aline Vieira. **Perfil das Egressas dos Cursos de Computação da** Unipampa**:** Uma Análise da Formação Acadêmica e da Atuação Profissional. In: WOMEN IN INFORMATION TECHNOLOGY (WIT), 14., 2020. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2020. p. 100-109.

Letícia Gindri é Bacharel em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Sergipe. Mestra em Ciência da Computação pelo Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo, com ênfase na área de Linguagem Formais e Autômatos. Tem interesse pela área de Métodos Formais, Linguagens Formais e Autômatos e Computabilidade. Professora Assistente na Universidade Federal do Pampa, campus Alegrete.
E-mail para contato: leticiagindri@unipampa.edu.br

Amanda Meincke Melo possui graduação em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), mestrado e doutorado em Ciência da Computação pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). É docente nos cursos de Computação do Campus Alegrete da UNIPAMPA e discente do curso de Letras Português / Licenciatura na modalidade a distância. Coordena a Comissão Local de Extensão do Campus Alegrete, sendo representante do campus na Comissão Superior de Extensão. Coordena os programas de extensão GEInfoEdu - Grupo de Estudos em Informática na Educação e TRAMAS. Colabora em outras ações de extensão, como o programa de extensão Programa C e o projeto Leitura em Todos os Sentidos. Além disso, é coordenadora do projeto de ensino GEIHC - Grupo de Estudos em Interação Humano-computador e líder do grupo de pesquisa GEInfoEdu, no qual atua nas seguintes linhas de pesquisa: Acessibilidade e Inclusão Digital, Engenharia de Software Aplicada à Educação, Letramento Digital.
E-mail para contato: amandamelo@unipampa.edu.br.